



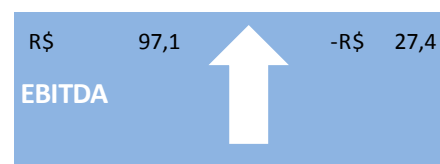
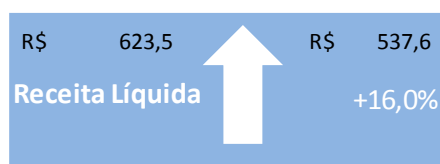
3T18

PRESS RELEASE

São Leopoldo, 14 de novembro de 2018 – A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar no segmento de M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **3º trimestre de 2018 (3T18)**.

1. Destaques do 3º trimestre de 2018 (3T18)

Desempenho da Taurus - 9M18 comparado a 9M17



Valores em R\$ milhões

O CEO, Salesio Nuhs, comentou os resultados do 3T18: “Os resultados do 3T18 confirmam o sucesso da reestruturação iniciada no final do ano passado. A Taurus recuperou sua rentabilidade de forma sustentável, confirmada pela melhoria em todos seus indicadores financeiros e operacionais. Hoje, somos uma empresa mais ágil e inovadora com foco constante em qualidade e custos. O lançamento de novos produtos voltou a fazer parte do nosso dia a dia, investimos em inovação e novas tecnologias, temos um portfólio de produtos no estado da arte, 17 novos produtos foram lançados com grande aceitação no mercado interno e no exterior.

Estamos investindo no nosso principal mercado, os EUA, e com a mudança do nosso parque industrial de Miami para Georgia esperamos dobrar nossa capacidade produtiva naquele mercado. A reestruturação da dívida bancária possibilitou que déssemos foco na operação, na geração de caixa e na desmobilização necessárias para fazer frente ao cronograma de pagamentos. A emissão dos bônus de subscrição poderá antecipar o cronograma de amortização total da nossa dívida. A melhoria operacional da empresa continua a ser a maior atratividade para nossos acionistas”. Ele concluiu: “Com uma produção estimada de um milhão e trezentas mil armas para este ano e com os resultados apresentados de forma recorrente nestes últimos três trimestres entendemos que a Taurus está no caminho certo e de volta ao ‘jogo’ já como a maior fabricante de revólveres e a quarta maior fabricante de pistolas do mundo.”

Cotações – Fechamento em 28.09.2018

FJTA3 R\$ 3,25
FJTA4 R\$ 3,72

Quantidade de Ações

FJTA3 46.445.314
FJTA4 18.242.898

Valor de Mercado

R\$ 218,8 milhões

Contatos:

Sergio Castilho Sgrillo Junior – CFO e DRI
sergio.sgrillo@taurus.com.br

Ricardo Martins – Analista de RI
ricardo.martins@taurus.com.br
+55 51 30213079

- ✓ **Receita líquida consolidada nos 9 primeiros meses de 2018 foi de R\$ 623,5 milhões, aumento de 16,0% em relação ao mesmo período de 2017;** quando se compara o **3T18** com o **3T17**, verifica-se um aumento de 3,0%, com destaque para a melhora no resultado do mercado interno, já a receita líquida consolidada foi favorecida pela valorização do Dólar Americano frente ao Real.
- ✓ **Margem bruta consolidada apresenta incremento de 15,9 p.p. no 9M18 em comparação ao 9M17, atingindo 37,9%,** impactada pela redução dos custos do produto vendido - CPV, demonstrando a tendência de aumento estrutural da rentabilidade da companhia. Quando comparamos o 3T18 em relação ao 3T17, esse aumento da rentabilidade é superior em 26,9 p.p. na comparação do período.
- ✓ **EBITDA consolidado nos 9 primeiros meses de 2018 foi de R\$ 97,1 milhões e no 3T18 foi de R\$ 24,3 milhões,** que comparado com os EBTIDAs negativos registrados nos mesmos períodos no ano anterior, respectivamente, R\$ -27,4 milhões e R\$ -27,6 milhões, confirmam a significativa melhora operacional.
- ✓ **Valor de Mercado:** Companhia atingiu no 3T18 o valor de R\$ 218,8 milhões, valorização de 79,2%, em relação ao 2T18.
- ✓ **Operação de Capacetes:** Desde o 1T18 a operação de capacetes, em razão do compromisso da Companhia com sua venda, passou a compor a linha de Operações Descontinuadas, assim deixa de integrar as informações financeiras consolidadas da Companhia.

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 3T18, comparado com o desempenho dos períodos 3T18 e 3T17, com a operação de capacetes na linha de Resultado líquido de Operações Descontinuadas, tendo em vista o compromisso da Administração com a venda desta operação. Dessa forma, a comparação com os períodos de 2017 será feita de maneira Pro-Forma, a fim de mantermos a comparabilidade com o período atual.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores	3T18	3T17 Pro-Forma	2T18	9M18	9M17 Pro-Forma	Variação		
						3T18/3T17PF	3T18/2T18	9M18/9M17 PF
Receita Líquida	192,3	186,7	200,2	623,5	537,6	3,0%	-3,9%	16,0%
Mercado interno	38,5	27,4	13,2	106,9	70,8	40,5%	191,7%	51,0%
Mercado externo	153,8	159,3	187,0	516,6	466,8	-3,5%	-17,8%	10,7%
CPV	114,6	161,4	121,5	387,4	419,6	-29,0%	-5,7%	-7,7%
Lucro Bruto	77,7	25,3	78,7	236,1	118,0	207,1%	-1,3%	100,1%
Margem bruta - %	40,4%	13,6%	39,3%	37,9%	21,9%	26,9 p.p.	1,1 p.p.	15,9 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-60,8	-60,2	-51,6	-162,9	-169,3	1,0%	17,8%	-3,8%
Resultado Operacional (EBIT)	16,9	-34,9	27,1	73,2	-51,3	-	-37,6%	-242,7%
Margem EBIT - %	8,8%	-18,7%	13,5%	11,7%	-9,5%	27,5 p.p.	-4,7 p.p.	21,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-183,9	6,4	-118,6	-328,7	-60,8	-	55,1%	440,6%
Depreciações e amortizações	7,4	7,3	8,7	23,9	23,9	1,4%	-14,9%	0,0%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	41,8	-17,6	-91,1	-48,2	-48,0	-337,5%	-145,9%	0,4%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	21,7%	-9,4%	-45,5%	-7,7%	-8,9%	-3,3 p.p.	67,2 p.p.	1,2 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinua	6,2	-0,8	-2,8	3,6	-2,4	-861,7%	-323,7%	-250,0%
Lucro / Prejuízo Consolidado	48,0	-18,5	-93,8	-44,6	-50,4	-359,7%	-151,2%	-11,5%
Margem Líquida Consolidada - %	25,0%	-9,9%	-46,8%	-7,2%	-9,4%	34,9 p.p.	71,8 p.p.	2,2 p.p.
EBITDA ¹	24,3	-27,6	35,9	97,1	-27,4	-	-32,3%	-
Margem EBITDA - %	12,6%	-14,8%	17,9%	15,6%	-5,1%	27,4 p.p.	-5,3 p.p.	20,7 p.p.
Ativos Totais	985,3	923,1	934,7	985,3	923,1	6,7%	5,4%	6,7%
Passivo a Descoberto	-456,1	-218,7	-510,1	-456,1	-218,7	108,6%	-10,6%	108,6%

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia apresenta o EBITDA para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Valores em R\$ milhões

Reconciliação do EBTIDA consolidado	3T18	3T17 Pro-Forma	2T18	9M18	9M17 Pro-Forma
EBTIDA - Instrução CVM ¹	24,3	-27,6	35,9	97,1	-27,4
Depreciações e amortizações	7,4	7,3	8,7	23,9	23,9
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ²	16,9	-34,9	27,2	73,2	-51,2

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

Valores em R\$ milhões

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Companhia nos 9 primeiros meses foi de R\$ 623,5 milhões, aumento de 16,0% em relação ao mesmo período do ano de 2017 devido, principalmente, à venda para o mercado externo, em que os lançamentos de mais de 17 novos produtos representaram parcela significativa deste aumento. Contudo, parte desse resultado foi obtido pelo excelente desempenho no mercado interno, com aumento de 51,0% no mesmo período. Quando comparamos a receita líquida consolidada do 3T18 com o 2T18, as vendas apresentaram recuo de 3,9%, devido à sazonalidade do mercado americano, onde tradicionalmente as vendas de armas diminuem nos meses de verão. Importante salientar que a empresa vem construindo estoques na unidade americana para atender em 100% as demandas do Black Friday americano. O aumento no mercado interno demonstra a volta da credibilidade da marca perante às instituições e, principalmente, aos policiais, o que comprova a confiança nos novos produtos lançados pela Taurus.

Cabe destacar que a Companhia investe em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos para os diversos mercados em que atua, os quais já apresentaram representatividade material na receita da Companhia nestes 9 meses, em especial, o Fuzil T4 e a nova Pistola G2c.

Nos EUA, o mercado de armas seguiu bastante competitivo, com os índices de intenções de compras mostrando redução nos períodos comparados. Contudo, a Companhia, no 9M18 em relação ao 9M17, mostrou melhores resultados naquele mercado. Dessa forma, as vendas nos EUA apresentaram um incremento de 4,9% nos 9 primeiros meses de 2018 em comparação aos mesmos meses de 2017, demonstrando a força dos novos produtos lançados neste mercado.

Lucro Bruto

O lucro bruto obtido nos 9 primeiros meses de 2018 foi de R\$ 236,1 milhões comparado com R\$ 118,0 milhões do mesmo período de 2017, aumento de 100,1%, a margem bruta no 9M18 foi de 37,9% e no 9M17 foi de 21,9%, um aumento de 15,9 p.p. na comparação do período. Esta tendência de aumento nas margens da empresa foi consolidada no 3T18, em que a empresa alcançou importantes 40,3% de margem bruta contra 13,6% no 3T17, um incremento de 26,9 p.p. no mesmo período.

EBITDA

A geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA, nos 9 primeiros meses, foi de R\$ 97,1 milhões contra os 9 primeiros meses do ano de 2017, que registraram uma perda de R\$ 27,6 milhões. O resultado dos 9 primeiros meses de 2018 demonstra o esforço da Companhia em aumentar a receita líquida e reduzir o custo do produto vendido, refletindo na obtenção de EBITDA e Margem EBITDA positivos ao longo do ano.

Despesas Operacionais

Nos 9 primeiros meses, as despesas operacionais registraram R\$ 162,9 milhões, 3,8% menor do que o apontado no mesmo período do ano de 2017 Pro-Forma, a receita líquida apresentou no mesmo período um aumento de 16% com a receita líquida e a relação entre despesas operacionais e receita líquida reduziu em 5,4 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	3T18	3T17 PRO-FORMA	2T18	9M18	9M17 PRO-FORMA	3T18 x 3T17 PF	3T18 x 2T18	9M18 x 9M17 PF
Despesas Operacionais	60,8	60,2	51,6	162,9	169,3	1,0%	17,8%	-3,8%
Receita Líquida	192,3	186,7	200,2	623,5	537,6	3,0%	-3,9%	16,0%
% Despesas Operacionais	31,6%	32,2%	25,8%	26,1%	31,5%	-0,6 p.p.	22,5%	-5,4 p.p.

Resultado Consolidado

Nos 9 primeiros meses de 2018, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 44,6 milhões, contra um também prejuízo de R\$ 50,4 milhões no mesmo período de 2017. Esse resultado foi fortemente impactado pelas despesas financeiras, por causa, principalmente, da forte valorização de 26,4% do Dólar Americano em relação ao Real. Essa valorização afeta, principalmente, os empréstimos contratados em dólar, que no final de cada trimestre são precificados pela cotação do último dia do trimestre. Comparando o dólar de Fechamento do 2T18 (R\$ 3,8558) versus 3T18 (R\$ 4,0039) tivemos uma valorização de 3,8% em que esta valorização afetou diretamente o resultado líquido da companhia, mas sem efeito no caixa, já que a dívida está reperfilada no longo prazo.

3. Posição Financeira

A Companhia, em 18 de julho de 2018, publicou Fato Relevante informando o processo de formalização e assinatura dos contratos para captação de recursos com o objetivo de realizar o pagamento e/ou reperfilamento de dívidas com determinadas Instituições Financeiras, bem como de sua 3ª emissão pública de debêntures (“Credores” e “Operação”).

Os termos da Operação contemplaram o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor de aproximadamente US\$ 161,8 milhões. O prazo total da Operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e os juros ocorrerão em pagamentos mensais e serão iniciados em 21 de janeiro de 2019.

Com este reperfilamento, obtivemos uma redução de 50% da taxa de juros dos empréstimos em relação à negociação anterior; além disso, houve uma mudança significativa no cronograma de amortizações, que teria o primeiro pagamento de principal em 2018 e após amortizações trimestrais, com a renegociação haverá carência do pagamento de principal no ano de 2018 e a partir de 2019, pagamentos mensais. Cabe ressaltar que, no conjunto, as

negociações trouxeram como principais vantagens o alongamento da dívida e a redução de mais de R\$ 120 milhões de encargos sobre este endividamento durante o período de 5 anos.

A Operação foi constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A conclusão desta Operação representou um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros, criando novas condições para a Companhia concentrar esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Em 30 de setembro de 2018, a dívida bruta era de R\$ 901,9 milhões, sendo 18,5% dos vencimentos no curto prazo e 81,5% no longo prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 81,9% da dívida total da Companhia e em moeda nacional era de 18,1%.

A Companhia contrata dívida em moeda estrangeira, pois possui hedge natural, uma vez que a composição da Receita Líquida é principalmente gerada em moeda estrangeira. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos em dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas dos mercados externos.

Endividamento

Valores em R\$ milhões

ENDIVIDAMENTO		Set/18	Jun/18	Dez/17	Set/18 x Jun/18	Set/18 x Dez/17
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	103,3	578,2	458,9	-82,1%	-77,5%
	Debêntures	9,8	81,1	75,8	-87,9%	-87,1%
	Adiantamento de Recebíveis	30,7	0,5	15,4	6485,8%	99,3%
	Saques Cambiais	22,7	15,6	24,2	45,4%	-6,3%
	Instrumentos Financeiros	0,1	0,1	0,2	118,5%	-41,0%
	TOTAL CURTO PRAZO	166,5	675,4	574,5	-75,3%	-71,0%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	661,8	139,6	158,0	374,0%	318,8%
	Debêntures	73,6	0,0	0,0	-	-
	TOTAL LONGO PRAZO	735,4	139,6	158,0	426,7%	365,4%
DÍVIDA TOTAL		901,9	815,0	732,5	10,7%	23,1%
Disp. e Aplicações Financeiras		14,3	8,6	9,5	66,5%	50,7%
Endividamento Líquido		887,5	806,4	723,0	10,1%	22,8%

Em set/18, os vencimentos de curto prazo da Taurus totalizaram R\$ 166,5 milhões e no longo prazo, foi de R\$ 735,4 milhões no período. O resultado foi fortemente impactado pela variação do dólar de 26,4%, comparando-se a cotação do 3T17 (R\$ 3,1680) com a do 3T18 (R\$ 4,0039).

Vale destacar que a redução ocorrida em set/18 ante jun/18 na dívida de curto prazo nas rubricas de Empréstimos e Financiamento, bem como em Debêntures, refere-se ao reperfilamento, no qual a Companhia renegociou as condições de pagamento, prazo e taxa de juros. Os credores entenderam e apoiaram a Companhia como o objetivo de aliviar o fluxo de caixa e adequar os desembolsos futuros pela Companhia. Além disso, conforme nota explicativa, a Companhia obteve um alongamento no prazo e redução das taxas nas operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) e ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), que juntas perfazem aproximadamente R\$ 43,7 milhões que estão locados no curto prazo, mas com a possibilidade de serem liquidadas até 17/10/2022; esse valor representa 26,3% do total da dívida de curto prazo.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstradas a receita líquida e margem bruta consolidadas por segmento.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T18	Part. %	2T18	Part. %	Var.	3T18	2T18	Var.
Armas	188,6	98%	197,8	99%	-4,6%	40,5%	38,6%	1,9 p.p.
Outros	3,7	2%	2,4	1%	58,3%	72,2%	38,1%	34,1 p.p.
Total	192,3	100%	200,2	100%	-4,0%	41,1%	38,6%	2,6 p.p.

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T18	Part. %	3T17	Part. %	Var.	3T18	3T17	Var.
Armas	188,6	98%	182,5	98%	3,4%	40,5%	12,3%	28,2 p.p.
Outros	3,7	2%	4,1	2%	-8,8%	72,2%	68,3%	3,9 p.p.
Total	192,3	100%	186,7	100%	3,0%	41,1%	13,6%	27,5 p.p.

Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	9M18	Part. %	9M17	Part. %	Var.	9M18	9M17	Var.
Armas	613,6	98%	522,7	97%	17,4%	37,4%	21,4%	16,0 p.p.
Outros	9,9	3%	14,9	3%	-33,6%	79,8%	40,3%	39,5 p.p.
Total	623,5	100%	537,6	100%	16,0%	38,1%	21,9%	16,1 p.p.

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17	3T18/3T17	3T18/2T18	9M18/9M17
Armas	188,6	182,5	197,8	613,6	522,7	3,3%	-4,7%	17,4%
Brasil	36,5	24,0	32,5	101,2	58,5	52,1%	12,3%	73,0%
Exportação	152,1	158,5	165,3	512,4	464,2	-4,0%	-8,0%	10,4%
Estados Unidos	136,2	142,7	154,2	458,2	436,9	-4,6%	-11,7%	4,9%
Outros Países	15,9	15,8	11,1	54,2	27,3	0,6%	43,2%	98,5%

As vendas líquidas de armas, nos 9 primeiros meses, totalizaram R\$ 613,6 milhões, 17,4% superior em relação ao mesmo período do ano de 2017. Isso se deve principalmente ao esforço de vendas nos mercados interno e externo, com aumento de 73,0% e 10,4%, respectivamente. Este aumento é fruto da diversificação do portfólio da

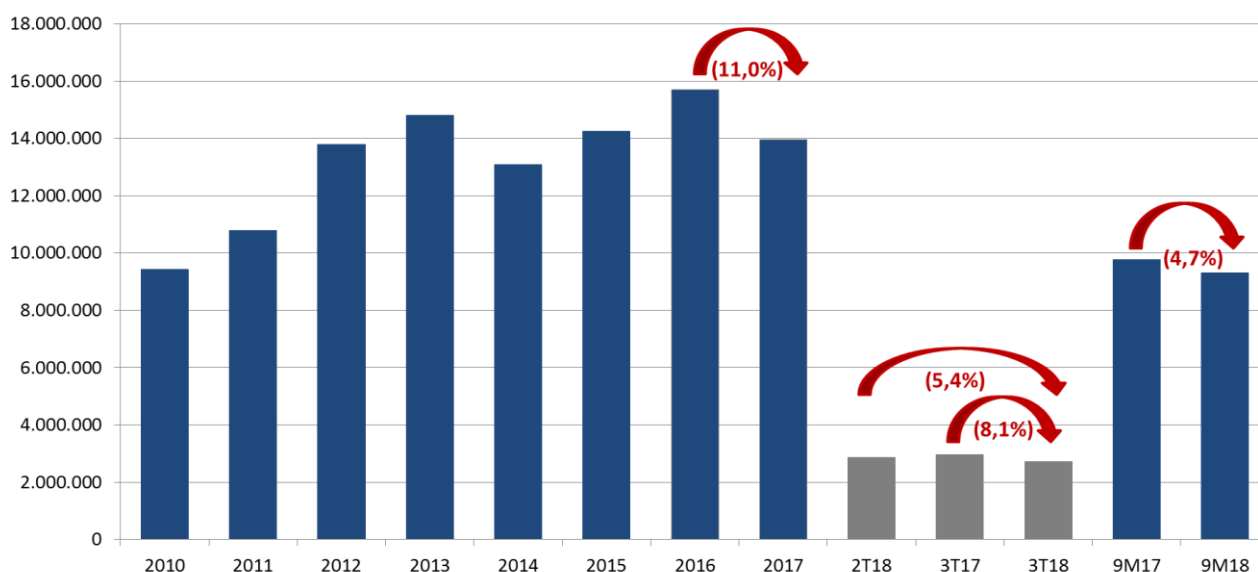
Companhia, bem como do retorno consistente das compras institucionais e do aumento das vendas individuais, que incluem policiais em geral, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) que adquirem uma arma para uso particular. Seguindo uma tendência apresentada no 2T18. Números que demonstram o retorno da credibilidade da empresa e a percepção de qualidade dos produtos fabricados pela companhia.

Nos EUA, a Companhia vem trabalhando para melhorar a operação e, quando comparado o 9M18 em relação ao 9M17, verifica-se uma melhora na receita líquida de 10,4% no período, alavancada pelos novos produtos comercializados no mercado americano.

Vale destacar ainda o desempenho do mercado nos EUA medido pelo indicador *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, a seguir, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. Este indicador apresentou recuo em todos os períodos comparados. Na comparação do 9M18 com o 9M17, verifica-se a menor queda entre os períodos destacados; contudo, as vendas da Companhia nos EUA apresentaram expansão de 4,9%, quando comparamos ao mesmo período. Este resultado ganha uma importância especial na medida que o mercado norte-americano atravessou um período de normalização de demanda em 2017 com a eleição de Donald Trump.

Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



As vendas para outros países registraram crescimento de 98,5% no mesmo período de comparação, totalizando R\$ 54,2 milhões, o que representa um fortalecimento da Companhia em outros mercados e a estratégia de diversificação do portfólio da Companhia, com destaque para Oriente Médio e Ásia, a partir de autorizações do Ministério de Relações Exterior e de um robusto processo de *compliance*.

No 3T18, a margem bruta de armas ficou em 40,5%, e 28,2 p.p. superior ao apurado no 3T17, resultado oriundo dos processos de redução de custos iniciados no 1T18, que vêm se consolidando e gerando resultados consistentes durante o ano de 2018.

II. Outros

A partir de janeiro/18, este segmento é composto exclusivamente por peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17	3T18/3T17	3T18/2T18	9M18/9M17
Outros	3,7	4,1	2,4	9,9	14,9	-9,8%	54,2%	-33,6%
Brasil	2,0	3,3	1,2	5,7	12,3	-39,4%	66,7%	-53,7%
Exportação	1,7	0,8	1,2	4,2	2,6	-	-	61,5%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 3,7 milhões no 3T18, um aumento de 54,2% em relação ao 2T18. O segmento possui pouca representatividade na receita da Companhia. Vale destacar que a operação de plásticos foi descontinuada em janeiro/18, fazendo com que este segmento passasse a atuar, a partir desta data, exclusivamente, com a operação de peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Símbolos: FJTA3, FJTA4) há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 3T18, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 76,3% em relação ao 2T18. Já as ações ordinárias, no mesmo período, apreciaram-se 80,6%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia registrou um crescimento de 79,2% no 3T18 comparativamente ao 2T18, atingindo R\$ 218,8 milhões. O índice IBOVESPA no mesmo período apresentou valorização de 9%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	3T18	3T17	2T18	Variação	
				3T18x3T17	3T18x2T18
ON - FJTA3	R\$ 3,25	R\$ 2,12	R\$ 1,80	53,3%	80,6%
PN - FJTA4	R\$ 3,72	R\$ 2,54	R\$ 2,11	46,5%	76,3%
IBOVESPA	79.342	74.294	72.763	6,8%	9,0%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	Variação	
				3T18x3T17	3T18x2T18
ON - FJTA3	R\$ 150,9	R\$ 98,5	R\$ 83,6	53,3%	80,6%
PN - FJTA4	R\$ 67,9	R\$ 46,3	R\$ 38,5	46,5%	76,3%
TOTAL	R\$ 218,8	R\$ 144,8	R\$ 122,1	51,1%	79,2%

5. Operação Descontinuada

Capacetes

Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, sendo esta reclassificação apenas de caráter contábil. O segmento de capacetes segue operando normalmente. Cabe lembrar que esta operação está em garantia à renegociação de dívida junto ao sindicato de bancos, assim os recursos provenientes desta alienação serão destinados exclusivamente à amortização de dívida com as instituições financeiras.

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. Abaixo o comentário de desempenho deste segmento no 3T18.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T18	3T17	2T18	9M18	9M17	3T18/3T17	3T18/2T18	9M18/9M17
Capacetes	21,7	24,5	20,7	63,2	67,6	-11,4%	4,8%	-6,5%
Brasil	21,5	24,0	20,7	63,0	67,1	-10,4%	3,9%	-6,1%
Exportação	0,2	0,5		0,2	0,5			-60%

As vendas de capacetes, no 3T18, atingiram R\$ 21,7 milhões, aumento de 4,8% com relação ao 2T18; quando comparado com o 3T17, apresentou um recuo de 11,4%. Este resultado reflete a redução projetada para o PIB – Produto Interno Bruto, no ano de 2018.

As vendas de capacetes, no 9M18, registraram R\$ 63,2 milhões, 6,5% inferior ao registrado no 9M17. Dado que este segmento possui forte correlação com o desempenho da economia, esse recuo é reflexo da pior em relação a expectativa de retomada de crescimento da economia interna do país.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T18	Part. %	2T18	Part. %	Var.	3T18	2T18	Var.
Capacetes	21,7	11%	20,7	10%	5,1%	35,9%	32,9%	3,0 p.p.

Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	9M18	Part. %	9M17	Part. %	Var.	9M18	9M17	Var.
Capacetes	63,2	10%	67,6	13%	-6,5%	34,8%	30,3%	4,5 p.p.

6. Evento Subsequente –

No dia 05 de outubro de 2018, o Conselho de Administração se reuniu e aprovou a proposta da Diretoria pela emissão de 74 milhões de bônus de subscrição pela Companhia, divididos em 4 séries: (i) até 25.000.000 bônus da série A; (ii) até 20.000.000 bônus da série B; (iii) até 20.000.000 bônus da série C; e (iv) até 9.000.000 bônus da série D.

Preço de Emissão do Bônus: (i) R\$0,20 para os bônus da série A; e (ii) R\$0,10 para os bônus das demais séries.

Preço de Exercício do Direito de Subscrição: (i) R\$4,00 para as ações decorrentes dos bônus da série A; (ii) R\$5,00 para as ações decorrentes dos bônus da série B; (iii) R\$6,00 para as ações decorrentes dos bônus da série C; e (iv) R\$7,00 para as ações decorrentes dos bônus da série D.

Razões de emissão dos bônus: Os bônus de subscrição serão emitidos com o objetivo de reduzir o endividamento da Companhia.

Até R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) dos recursos advindos do exercício de subscrição e integralização de ações da Companhia pelos titulares dos bônus de subscrição serão utilizados para redução do endividamento da Companhia. Os recursos que eventualmente excederem tal valor serão destinados ao reforço do caixa da Companhia, no percentual correspondente de 50% do valor excedente.

Outra razão para a emissão dos bônus de subscrição é a contribuição para aumento do free float das ações de emissão da Companhia, caso os bônus sejam convertidos em ações.

Potencial da operação de aumento de capital por emissão de bônus de subscrição, caso todos os bônus de subscrição sejam exercidos.

Direitos de Preferência – Prazo máximo 13/11/2018

Séries	Quantidade	Preço de Emissão ¹	Valor do Bônus
A	25.000.000	R\$ 0,20	R\$ 5.000.000,00
B	20.000.000	R\$ 0,10	R\$ 2.000.000,00
C	20.000.000	R\$ 0,10	R\$ 2.000.000,00
D	9.000.000	R\$ 0,10	R\$ 900.000,00
Total	74.000.000		R\$ 9.900.000,00

¹Preço por Unidade

Bônus de Subscrição – Prazo máximo 07/10/2020

Séries	Quantidade	Preço de Emissão ¹	Bônus	Vencimento	Valor da Ação
A	25.000.000	R\$ 4,00	R\$ 0,20	05/04/2019	R\$ 100.000.000,00
B	20.000.000	R\$ 5,00	R\$ 0,10	05/07/2019	R\$ 100.000.000,00
C	20.000.000	R\$ 6,00	R\$ 0,10	07/10/2019	R\$ 120.000.000,00
D	9.000.000	R\$ 8,00	R\$ 0,10	05/10/2020	R\$ 72.000.000,00
Total	74.000.000				R\$ 392.000.000,00

¹Preço por Unidade

Para maiores informações, favor acessar a website da Companhia www.taurusri.com.br e ler atentamente os documentos enviado à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e ao mercado.

No dia 25 de outubro de 2018, a Companhia enviou Comunicado Ao Mercado, informando que a Tauruspar Participações S.A. declarou que:

- (i) Em 23/10/2018, a Tauruspar concluiu a subscrição de 16.732.385 (dezesesseis milhões, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e oitenta e cinco) Bônus de Subscrição da Série A, 13.385.908 (treze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oito) Bônus de Subscrição da Série B, 13.385.908 (treze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oito) Bônus de Subscrição da Série C e 6.023.658 (seis milhões, vinte e três mil e seiscentos e cinquenta e oito) Bônus de Subscrição da Série D emitidos pela Companhia, conforme aprovado pelo conselho de administração em reunião realizada em 05 de outubro de 2018;
- (ii) Os Bônus de Subscrição subscritos correspondem à totalidade dos Bônus de Subscrição a que a acionista controladora fazia jus no âmbito do exercício do seu direito de preferência;
- (iii) Em 25/10/2018, a Tauruspar converteu 10.000.000 (dez milhões) de Bônus de Subscrição da Série C em ações preferenciais, mediante pagamento do respectivo preço de exercício correspondente a R\$ 6,00 (seis reais) por Bônus de Subscrição.

Para maiores informações e ao comunicado completo, favor acessar a website da Companhia www.taurusri.com.br

No dia 30 de outubro de 2018, a Junta Comercial do Rio Grande do Sul deferiu sobre a aprovação da Assembleia Geral de Acionista ocorrida em 29 de junho de 2018, que deliberou sobre a alteração da razão social para TAURUS ARMAS S.A.

A alteração da razão social vem corroborar com o novo ciclo que a Companhia está vivendo. O CEO da Companhia o Senhor Salesio Nuhs comentou: “ A alteração da razão social para TAURUS ARMAS S.A. faz parte da estratégia em focar seus esforços no principal negócio da Companhia:

Fabricação – Produzir respeitando os mais rígidos protocolos de segurança nacional e internacional;

Venda – Atender os mercados externos e internos fornecendo armas, principalmente, para as forças armadas, policiais, magistrados e CAC’s (caçadores, atiradores e colecionadores); e

Desenvolvimento – Nos últimos meses, foram desenvolvidos e lançados 17 novos produtos, para atender às necessidades do mercado interno e externo, principalmente, Estados Unidos, mas sem esquecer da abertura de novos mercados, tais como Ásia e Oriente Médio, a partir de autorizações do Ministério de Relações Exterior e de um robusto processo de *compliance*”.

No dia 1 de novembro de 2018, a Companhia lançou a pistola Striker TS9 9mm, desenvolvida especialmente para o uso policial e militar, mas que também pode ser adquirida na fábrica por Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CAC's).

O lançamento possui sistema de ação com percussor lançado – striker, mecanismo com o exclusivo sistema de segurança de dupla trava de gatilho (trava do gatilho e trava manual), trava do percussor e trava de queda, que aliados ao mecanismo de disparo e design inovador, asseguram a praticidade de pronto emprego e a facilidade de

manutenção. As armas da série TS possuem um eficiente sistema de estancamento contra pó, areia e iodo e são ideais para uso nas forças especiais sob condições extremas.

As palavras que definem a nova pistola TS9 são inovação, confiabilidade, segurança e precisão. O projeto exclusivo da pistola striker foi desenvolvido atendendo aos mais rigorosos padrões de qualidade e segurança exigidos pelos policiais mais qualificados do mundo.

A nova pistola tornará o portfólio da companhia ainda mais completo e preparado para atender às necessidades das instituições policiais e militares brasileiras.

A ADMINISTRAÇÃO

O documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.